

Declaração de Abuja sobre o REACH para a Sobrevivência Infantil



31 de outubro de 2024

Nós, Ministro Muhammad Pate e Professor Samba Sow, como copresidentes da Rede REACH, juntamente com todos os parceiros representados na Reunião Anual da REACH em Abuja, reafirmamos a nossa visão coletiva: que todas as crianças na África têm direito à saúde e à oportunidade de prosperar.

A REACH, ou «Resiliência através da Azitromicina para Crianças», é uma iniciativa que visa reduzir a mortalidade infantil através da distribuição semestral de azitromicina por meio de administração massiva de medicamentos (MDA) em regiões com alta mortalidade em seis países africanos — Burquina Faso, Costa do Marfim, Mali, Níger, Nigéria e Serra Leoa.

Em consonância com a resolução da 77.ª Assembleia Mundial da Saúde sobre saúde materno-infantil, reconhecemos que alcançar esta visão requer uma abordagem unificada, liderada pela África e baseada nas necessidades únicas das nossas diversas nações. Juntos, estamos empenhados em estabelecer um consenso em todo o continente e em promover soluções impulsionadas pela África para enfrentar os desafios críticos de saúde que as nossas crianças e comunidades enfrentam.

Para implementar a REACH de forma eficaz, defendemos as evidências e os dados como base para a nossa tomada de decisões, juntamente com a compaixão e a solidariedade. Esta abordagem inclui um acompanhamento e avaliação rigorosos para garantir a transparência, a responsabilização e a adaptabilidade. Parte integrante deste compromisso é a vigilância atenta da resistência aos antimicrobianos (RAM), equilibrando os benefícios da sobrevivência infantil com os riscos da resistência. Em consonância com a recente declaração da Assembleia Geral das Nações Unidas sobre a RAM, trabalharemos para incorporar a vigilância da RAM para proteger a sustentabilidade e a eficácia do nosso programa. Esta abordagem permite que o REACH se adapte de forma responsável, garantindo decisões que salvaguardam as gerações presentes e futuras.

Reconhecemos que o verdadeiro impacto do REACH é sentido nas comunidades mais vulneráveis e de mais difícil acesso em todo o continente. Por esta razão, estamos inabaláveis no nosso compromisso com a equidade. Face aos recursos limitados, o nosso princípio orientador é dar prioridade aos mais vulneráveis, garantindo que nenhuma criança seja deixada para trás.

A Rede REACH é única na sua abordagem liderada e detida pelos países. Cada nação participante desempenha um papel de liderança, moldando o programa para se adequar ao seu contexto específico, aproveitando os sistemas existentes e reforçando a colaboração intercontinental. Este compromisso com a apropriação nacional dentro de um quadro pan-africano comum garante uma rede resiliente que melhora os resultados de saúde em todo o nosso continente.

Por fim, é essencial manter e expandir esta rede em toda a África. A força da nossa rede é a nossa voz e impacto coletivos; ela permite inovação, partilha de recursos e apoio mútuo que transcendem as fronteiras individuais.

Hoje, renovamos o nosso compromisso com um futuro em que as crianças africanas sejam saudáveis, resilientes e capazes de atingir o seu pleno potencial. Através da apropriação nacional, de soluções impulsionadas pela África e de uma abordagem unificada, podemos concretizar esta visão e garantir que a próxima geração africana prospere.

Esta é a nossa responsabilidade comum e, juntos, trabalharemos incansavelmente para a alcançar.

Professor Muhammad Ali Pate
Copresidente da Rede REACH

Ministro Coordenador da Saúde e do Bem-Estar Social, República Federal da Nigéria

Professor Samba O. Sow
Copresidente da Rede REACH

Ex-Ministro da Saúde da República do Mali